



Segundo levantamento da Equipe de Combate a Endemias da Vigilância Epidemiológica de São Carlos, desde janeiro deste ano o município registrou 8 casos positivos de dengue e nem um caso de zika, chikungunya e febre amarela, porém alerta que os cuidados devem ser redobrados para evitar a proliferação dessas doenças.

Para alertar os munícipes a Equipe de Combate a Endemias realiza ações de rotina com a chamada visita casa a casa e quando algum caso é confirmado, também é realizado o bloqueio dos criadouros com a eliminação dos recipientes com água e larvas. Neste caso são utilizados larvicidas, cuja função é matar larvas e pupas antes que elas cresçam e se transformem em mosquitos que picam. *Além disso, os moradores são orientados quanto aos sintomas das arboviroses.*

“O mosquito *Aedes aegypti* coloca seus ovos apenas em acúmulos de água. Muitos materiais podem se tornar propícios para o desenvolvimento das larvas, por isso pedimos para que a população não jogue entulhos em áreas públicas e nem em terrenos particulares. Pneus velhos, caixas d’água, garrafas, vasos, lonas, enfim todos os recipientes jogados em lixo descoberto são futuros criadouros”, alerta Denise Scatolini, chefe da Equipe de Combate a Endemias lembrando, ainda, que 80% dos criadouros são domésticos.

A Prefeitura também está realizando mutirões de limpeza. Os bairros Cidade Aracy, Santa Angelina, Romeu Tortorelli, São Carlos VIII, CDHU e Zavaglia.

Os moradores que tiverem alguma dúvida sobre o combate a dengue zika, chikungunya ou febre amarela podem entrar em contato com VIGEP através do telefone (16) 3307-7405.

(04/04/2018)